

INTRIGA DE GUERRA

Voltou à baila o perigo alemão. Telegrama de Buenos Aires anuncia que a *La Nación* publica um artigo sobre a possibilidade de uma guerra entre a Alemanha e o Brasil. O artigo, assinado por um jornalista alemão, trata da possibilidade de uma guerra entre a Alemanha e o Brasil. O artigo, assinado por um jornalista alemão, trata da possibilidade de uma guerra entre a Alemanha e o Brasil.

Não vimos, nem vemos ainda, vantagens para a Alemanha em apressar-se na guerra. O artigo, assinado por um jornalista alemão, trata da possibilidade de uma guerra entre a Alemanha e o Brasil. O artigo, assinado por um jornalista alemão, trata da possibilidade de uma guerra entre a Alemanha e o Brasil.

Essa conquista poderia passar pela mente do militarismo delirante, mas não encontraria apoio na nação alemã. O artigo, assinado por um jornalista alemão, trata da possibilidade de uma guerra entre a Alemanha e o Brasil. O artigo, assinado por um jornalista alemão, trata da possibilidade de uma guerra entre a Alemanha e o Brasil.

Isto no caso, pouco provável, da vitória da Alemanha. Vencida esta, só tratará de reconstruir-se, e não encontrará todo o seu esforço. O artigo, assinado por um jornalista alemão, trata da possibilidade de uma guerra entre a Alemanha e o Brasil. O artigo, assinado por um jornalista alemão, trata da possibilidade de uma guerra entre a Alemanha e o Brasil.

GIU VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO
A temperatura atingiu ontem a máxima de 23,8. A mínima foi de 17,3.

HONTEM
Proças, 90.000. A vista: 10.000. Sobre Londres, 10.000. Sobre Hamburgo, 10.000. Sobre Nova York, 10.000. Sobre Rio de Janeiro, 10.000.

BOE
Lista de serviço na Repartição Central de Polícia o 3º delegado auxiliar.

A carne
Em S. Diogo foram hontem vendidas 1200 carneiros, ao preço de 700 por cabeça. A média diária é de 500 carneiros.

QUESTÃO CLARA
A última decisão do Supremo Tribunal, a respeito do caso Fimim, veio convencer para que essa questão política se torne cada vez mais clara.

O Tribunal decidiu não reconhecer a existência de um conflito de jurisdição suscitado entre o juiz da 2ª seção do Estado do Rio e a Assembleia Legislativa, a propósito do processo de responsabilidade instaurado contra o sr. Oliveira Botelho. Tratando, há dias, desse conflito, ensinamos que era a verdadeira razão da sua existência. Ela era um mero recurso de chicana partidária, de que, deperado, se socorria o presidente do Estado do Rio, não para embargar os tramites do seu processo de responsabilidade, mas para forçar o Supremo a uma solução política.

Augmento do preço da carne fresca

A começar de hoje, a carne verde subirá de preço, passando a ser vendida em S. Diogo a 740 réis, cada kilo.

Esta alta é, nem mais nem menos, um atentado contra as algebras do povo, que está sendo perseguido pela miséria e vê aumentados de dia para dia o valor dos gêneros alimentícios mais essenciais.

Tivemos ensaio de confrontar os preços correntes de vários gêneros, em 30 de setembro de 1913, com os que vigoravam em igual dia de 1914. Obtivemos o seguinte resultado:

Generos
Batatas, kilo, 400 540
Arroz, de 1ª, 380 500
Feijão, de 1ª, 660 800
Café, de 1ª, 1000 1200
Café, de 2ª, 500 600
Café, de 3ª, 300 400
Alfafa, meio resaca, 700 800

Com exceção das batatas e do café, todos os mais gêneros são de produção nacional, e a alta de preços só encontra justificativa na ganância dos exploradores.

Aquella carestia de alimentos vem agora somar-se à da carne verde. Também nenhuma razão honesta encontra-se em face de uma exteriorização, realizada pelos marchantes que se associaram sob a designação de Cooperativa Pastoral Sul-Mineira, e que escapam à justa vindicta do povo, porque estão a coberto de quaisquer surpresas desagradáveis, pois em contacto com os consumidores estão somente os açougueiros, que são obrigados a pagar a carne no Entrepósito de S. Diogo pelo preço que a Cooperativa impuser a todos!

Emquanto essa nova organização exploradora teve que lutar com os marchantes que não pertenciam à cooperativa, os preços no Entrepósito foram descendo, tendo chegado a vender-se carne a 500 e 600 réis cada kilo, conforme o *Correio da Manhã* teve ocasião de publicar.

Mas a pressão exercida pela Cooperativa tinha que terminar por excluir do comércio os adversários. Os marchantes estranhos à Cooperativa foram por vencidos no dia 30 de setembro, e a vencedora entrou em seu novo campo de transações com eles: os marchantes, que foram deturados, terão um lucro diário determinado pelo preço da carne, e a Cooperativa é quem dá os preços de venda para os açougueiros!

A Cooperativa conseguiu organizar assim um verdadeiro "trust", embarcado de um dos principais alimentos da população carioca!

A carne passou a ser vendida, desde hoje, a 740 réis o kilo, ou, mais geralmente, a 1500 réis.

A população da capital compreenderá facilmente que vai ser vítima de uma extorsão, de um verdadeiro assalto, pois a Cooperativa ainda há três dias, quando guardava os demais marchantes, podia vender a carne pelo preço de 600 réis, e de subito, depois de ter realizado o seu plano de agarramento, aumentou aquele preço em mais 140 réis por kilo!

Da Cooperativa fazem parte e dela são representantes alguns açougueiros, mas a quasi totalidade dos retalhistas de carne verde é vítima do novo "trust", pois não podem fugir à imposição dos preços que elle lhes faz. E como succede que o povo não conhece os seus verdadeiros e directos exploradores, e só vê na sua frente os açougueiros, estes recalam e com razão que sobre elles recaem as iras populares, tal qual succedeu há muito com os vendedores, quando foram elevados os preços de vários gêneros alimentícios.

Não se deve occultar que a situação pode realmente tornar-se melindrosa se as autoridades não providenciarem de forma a forçar a Cooperativa a quebrar os seus impetos exploradores, fazendo-lhes compreender que a população da capital não está resolvida a deixar-se roubar, e que a alta da carne verde é uma verdadeira exploração.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA RESPONDE AO SENADOR BULHÕES

O sr. Cardoso de Almeida esgotou toda a hora do expediente da sessão de honra da Câmara, produzindo um longo discurso em resposta ao que pronunciou no Senado o sr. Leopoldo de Bulhões, a propósito da nossa situação financeira.

O senador gozava afirmar que tres questões estão preocupando a atenção do Congresso: a liquidação das contas do corrente executivo, a redução do orçamento publico e a revisão dos titulos da despesa.

Para attender a essas questões, lembrou sr. a emissão de bilhetes com garantia de rendas da Fazenda Nacional, e a emissão de bilhetes com garantia de rendas da Fazenda Nacional, e a emissão de bilhetes com garantia de rendas da Fazenda Nacional.

Depois de fazer uma análise dos recursos da Fazenda Nacional, sr. Cardoso de Almeida afirmou que a situação financeira do Brasil não é tão grave como se diz, e que a solução está na mão do povo.

Depois de largamente analisar, um por um, os títulos que constituem as fontes da nossa receita, o orador após demonstrar a imperfeição da nossa arrecadação terminou emfim o seu discurso com a seguinte conclusão: "A situação financeira do Brasil não é tão grave como se diz, e a solução está na mão do povo."

Foi aprovado pelo ministro da Fazenda o orçamento da receita e despesa da Caixa Econômica e Monte de Realizações para o semestre corrente, e o ministro da Fazenda, sr. Manoel de Oliveira, apresentou ao Congresso o projeto de lei que cria a Caixa Econômica e Monte de Realizações.

O diretor da Fazenda Municipal, sr. Manoel de Oliveira, apresentou ao Congresso o projeto de lei que cria a Caixa Econômica e Monte de Realizações.

O comandante do 58º de artilharia apresentou ao Congresso o projeto de lei que cria a Caixa Econômica e Monte de Realizações.

O tenente-coronel Francisco Raul de Almeida, comandante do 58º de artilharia, apresentou ao Congresso o projeto de lei que cria a Caixa Econômica e Monte de Realizações.

O capitão José da Silva, comandante do 58º de artilharia, apresentou ao Congresso o projeto de lei que cria a Caixa Econômica e Monte de Realizações.

O capitão José da Silva, comandante do 58º de artilharia, apresentou ao Congresso o projeto de lei que cria a Caixa Econômica e Monte de Realizações.

O capitão José da Silva, comandante do 58º de artilharia, apresentou ao Congresso o projeto de lei que cria a Caixa Econômica e Monte de Realizações.

O capitão José da Silva, comandante do 58º de artilharia, apresentou ao Congresso o projeto de lei que cria a Caixa Econômica e Monte de Realizações.

EXTORSÃO MALLOGRADA?

Escrevem-nos: O vice-presidente em exercício do Estado do Rio de Janeiro, sr. Manoel de Oliveira, apresentou ao Congresso o projeto de lei que cria a Caixa Econômica e Monte de Realizações.

O vice-presidente em exercício do Estado do Rio de Janeiro, sr. Manoel de Oliveira, apresentou ao Congresso o projeto de lei que cria a Caixa Econômica e Monte de Realizações.

O vice-presidente em exercício do Estado do Rio de Janeiro, sr. Manoel de Oliveira, apresentou ao Congresso o projeto de lei que cria a Caixa Econômica e Monte de Realizações.

O vice-presidente em exercício do Estado do Rio de Janeiro, sr. Manoel de Oliveira, apresentou ao Congresso o projeto de lei que cria a Caixa Econômica e Monte de Realizações.

O vice-presidente em exercício do Estado do Rio de Janeiro, sr. Manoel de Oliveira, apresentou ao Congresso o projeto de lei que cria a Caixa Econômica e Monte de Realizações.

O vice-presidente em exercício do Estado do Rio de Janeiro, sr. Manoel de Oliveira, apresentou ao Congresso o projeto de lei que cria a Caixa Econômica e Monte de Realizações.

O vice-presidente em exercício do Estado do Rio de Janeiro, sr. Manoel de Oliveira, apresentou ao Congresso o projeto de lei que cria a Caixa Econômica e Monte de Realizações.

O vice-presidente em exercício do Estado do Rio de Janeiro, sr. Manoel de Oliveira, apresentou ao Congresso o projeto de lei que cria a Caixa Econômica e Monte de Realizações.

O vice-presidente em exercício do Estado do Rio de Janeiro, sr. Manoel de Oliveira, apresentou ao Congresso o projeto de lei que cria a Caixa Econômica e Monte de Realizações.

O vice-presidente em exercício do Estado do Rio de Janeiro, sr. Manoel de Oliveira, apresentou ao Congresso o projeto de lei que cria a Caixa Econômica e Monte de Realizações.

O vice-presidente em exercício do Estado do Rio de Janeiro, sr. Manoel de Oliveira, apresentou ao Congresso o projeto de lei que cria a Caixa Econômica e Monte de Realizações.

O vice-presidente em exercício do Estado do Rio de Janeiro, sr. Manoel de Oliveira, apresentou ao Congresso o projeto de lei que cria a Caixa Econômica e Monte de Realizações.

O vice-presidente em exercício do Estado do Rio de Janeiro, sr. Manoel de Oliveira, apresentou ao Congresso o projeto de lei que cria a Caixa Econômica e Monte de Realizações.

O vice-presidente em exercício do Estado do Rio de Janeiro, sr. Manoel de Oliveira, apresentou ao Congresso o projeto de lei que cria a Caixa Econômica e Monte de Realizações.

URUGUAYANA I 7411 Lavradio 1036 CHALCOPHILUS

